

meu filho, que o fenômeno se estende a mim próprio, que não poderei deixar de sentir semelhante afastamento, embora se verifique tão-só na esfera material. Fará ela imensa falta à sua mãe e às meninas. Nossa amiga, porém, mesmo que não venha agora, providência pela qual faço também a minha intercessão pessoal, não se demorará muito tempo. Terminará uma existência brilhante! Paulo de Tarso, ao fim de seus dias de apóstolo, escrevia a Timóteo acrescentando que terminara a carreira e guardara a fé, e a nossa Marcelina poderá dizer que guardou a renúncia. Semelhante riqueza da alma é incalculável. Ela soube escolher a experiência de devotamento e tem sabido vivê-la. Aliás, como alma do grupo, desta vez preferiu ela a condição de servidora, lembrando os sacrifícios de Alcíone. Mais tarde poderemos localizar as posições. Nas horas de combate é muito difícil classificar individualmente os soldados, mas serenada a batalha é possível atender à situação de cada qual. Continuaremos a ajudá-la em seus testemunhos de espírito forte e dedicado.

Creio não precisar dirigir-me a vocês sobre saúde. Prossigam na prudência que vão observando. Isto é essencial. Refiro-me à alimentação sóbria. Que Deus abençoe suas lágrimas, minha filha, vertidas na concha de nossas preces e recordações. Guardá-las-ei comigo em penhor de minha gratidão de pai e amigo. Lutas terrestres, Maria, são neblinas na face do sol. A neblina é um núcleo, o sol é infinito. Para perturbar a manhã, a neblina vive alguns minutos. Para encher a Terra de vida, o sol brilha sempre. A neblina nunca permanece, o sol ilumina incessantemente. A melhor posição na vida, pois, é esquecer a neblina e caminhar para o sol. Vamos todos juntos. Essas experiências são pequeninos trabalhos que nos trazem ilimitados benefícios.

Boa noite, meus filhos! Guardem a paz de Deus. Com um abraço afetuoso, sou o papai muito amigo,

A. Joviano

119 Aprendendo a seguir o Cristo

Meus filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita paz espiritual.

Nossas felicitações pelo proveito que vão extraindo dos conceitos novos de espiritualidade. Muita gente passa ao lado das flores sem vê-las e, não raro, pisando-as com os tacões da bota, mas a abelha aproxima-se dela e sabe retirar substâncias divinas de suas corolas, aparentemente vazias. A produção espiritual é assim também. Todos passam ao seu lado, muitos a vêem e poucos reconhecem. Vocês hão de extrair luzes crescentes dessas páginas de agora. Há um serviço espiritual intenso para que cada síntese ofereça o maior número de pensamentos nobres e concepções elevadas da vida.

Você, meu caro Rômulo, não se impressione com os sintomas em curso. Questões do sistema nervoso, refletindo sobre o órgão vital. Isto vem de longe, desde um regime de alimentação de sua mocidade, em que foram sustadas, de repente, certas fontes de suprimento protéico fundamental.

Esta definição, porém, apenas para localizar o ponto físico do problema. Forçoso é reconhecer, todavia, que se não proviesse daí teria origem noutra coisa. Você compreende bem como são os resultados de opinião de quantos examinam fatores fisiológicos. Esta conclusão é do receitista espiritual, a meu pedido, mas objetei que se não tivéssemos essa localização poderíamos acusar o fumo, por exemplo. Como vê, meu filho, o caso é espiritual, como todos os outros casos de nossas vidas, nossas e da humanidade inteira.

Sem jogar com qualquer hipótese propriamente humana, vamos então para o terreno da verdade essencial. E aí vamos reconhecer a muita vibratilidade de seu temperamento, nas múltiplas facetas da personalidade. É justo, pois, reconhecer que o sistema nervoso (o do corpo que você usa, vamos utilizar novas expressões) tem sofrido cargas não pequenas, desde os desarranjos naturais do motor-fígado às contrariedades culminantes dos últimos tempos, em que você necessitou empregar reservas enormes de força para conter impulsos naturais e justos no quadro de atividades humanas. Se pudéssemos fazer algum humor, diríamos que **vamos aprendendo a “fazer força” para seguir o Cristo.** Todo dispêndio é gasto. Todo gasto desfalca o celeiro. Vê, portanto, meu filho, a lógica de tudo. O órgão vital, em condições semelhantes, é afetado, e daí os pequenos desequilíbrios experimentados. É como se fora um guardião-mor sempre solicitando pelos demais tarefeiros a maiores quotas de serviço.

Urge, então, protegê-lo. Não é um doente, mas é um sacrificado. Para isto, então, aconselho a você usar: *Kalmia Lat.*, *Ignacia Amar.*, *Aurum Iod.* - 5ª. São conselhos do receitista espiritual. A alimentação pode continuar a mesma, balanceando bem carboidratos e proteínas. O corpo físico é uma casa que, por enquanto, deve possuir de tudo.

Outra receita de interesse, e que você deve usar, quanto seja possível, é algo de despreocupação. Você deve notar que no ambiente em que seu espírito está descansan-

do alguma coisa o físico raramente se faz sentir. Quando as lutas, mesmo as de serviço, concitarem você a dispêndio excessivo de energias nervosas, use essas forças, porque é impossível deixá-las sem usar, mas faça-o pelo mínimo. Preocupe-se pelo trabalho. Isto é preciso a todos nós, mas não dê seu potencial completo a situações e mesmos pessoas que, para dizer francamente, não atendem a todo o ideal, ideal que nos alimenta no terreno da construção. Esta receita também é indicação de importância para nossa tranquilidade em geral. Vá tratando muita coisa como experiência, e a muita gente como criança. Não há outra alternativa. Não acorde os meninos que dormem, nem ofereça almoço ao que não prescinde do “leite racional”. Que se há de fazer? É preciso semear nas terras duras, mas entregar o resto à chuva, à tempestade, ao sol e ao vento. Estufas não criam, à maneira justa. Deixe, meu filho, as sementes no leito obscuro e passemos. Não se martirize por situações que constituem ainda o embrião para o futuro. Creio que me fiz compreender para esclarecimento do caso. Às vezes é melhor conversar com as árvores que ouvir os homens. Tudo passa.

A questão do remédio da Wanda fica para as férias. Será melhor nas férias próximas.

E agora, meus filhos, boa noite para ambos, com o meu coração. Deixando-lhes o que possuo de melhor no afeto paternal, e sem me esquecer dos passes e da água fluidificada para vocês, abraça-os o papai muito amigo,

A. Joviano